**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CABEÇA**

**TÉCNICA:**

Aquisições multiplanares de imagens enfatizadas em T1, T2 com supressão do sinal do tecido adiposo, suscetibilidade magnética, FLAIR e difusão. Após a injeção EV do meio de contraste paramagnético, obtidas aquisições 3D e 2D em T1, com e sem supressão do sinal do tecido adiposo.

**ACHADOS:**

***Em relação ao estudo de 02.06.2015:***

Artefatos de suscetibilidade magnética no couro cabeludo atribuíveis a uso recente de gel condutor de eletroencefalografia.

Não são evidentes neste estudo os dois focos de contrastação previamente demonstrados, um puntiforme na profundidade do sulco central à direita e outro justacortical na base do giro pré-central esquerdo, tampouco o minúsculo foco justacortical com sinal hiperintenso em T2/FLAIR no giro frontal inferior direito, naquela ocasião no limite da resolução espacial do método.

***Demais achados semelhantes:***

Diminuto espessamento focal contrastante junto à dura-máter parietal direita na transição entre a alta e média convexidade, inespecífico.

Fino espessamento contrastante nas superfícies paquimeníngeas supratentoriais.

Discretas áreas com hipersinal em T2/FLAIR na substância branca periventricular, ao redor dos cornos frontais dos ventrículos laterais, sem restrição à difusão ou contrastação, inespecíficas e mais frequentemente relacionadas a rarefação de mielina / gliose.

Não foram caracterizadas áreas de restrição à difusão.

Pequena quantidade de material hidratado preenche da célula mastoide esquerda e células do ápice petroso direito. Proptose ocular grau I bilateral.

**IMPRESSÃO:**

**Exame de controle em paciente com referida neoplasia de mama, em tratamento quimio e radioterápico. Em relação ao estudo de 02.06.2015, não se observam os diminutos focos contrastantes frontais bilaterais, suspeitos para lesões secundárias. Conveniente controle evolutivo no mesmo aparelho e com a mesma técnica de exame.**

**Demais achados semelhantes, inclusive um diminuto espessamento focal contrastante junto à dura-máter parietal direita, inespecífico, e o fino espessamento contrastante nas superfícies paquimeníngeas supratentoriais.**

*Em relação à tomografia computadorizada de 04.07.2015, guardadas as diferenças entre os métodos, não se observam alterações evolutivas significativas.*

**Relatado por: Dra. Mariana Dalaqua CRM 120538**

**Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dra. Mariana Dalaqua CRM 120538 e Dr. João Radvany CRM 13765**